

Evento	Reunião do Comitê de Patrimônio, Logística e Sustentabilidade
Data	26 de fevereiro de 2025
Horário	17h
Local	Virtual (pelo Google Meet)
Presentes	I - Desembargador Marcos da Silva Pôrto; II - Juíza Substituta Sofia Lima Dutra; III - Assessora de Gestão Estratégica, Iara Cristina Gomes; IV - Assessora da Escola Judicial, Ana Maria da Silva Oliveira. V - Coordenador de Comunicação Social, Roberto Torres Babini; VI - Coordenadora de Sustentabilidade, Acessibilidade e Integridade, Helen da Silva Paes de Souza; VII - Chefe da Divisão de Governança de Contratações e de Obras, Elisa Beatriz Livoratti da Rosa Moura; VIII - Representante da Seção de Patrimônio, Arthur Ronan de Almeida Alves; IX - Representante da Seção de Suprimentos, Luiz Alexandre Lins Bianchini; X - Representante da Divisão de Apoio às Comissões e aos Comitês, Patricia Luchi Pesce.
Pauta / Assuntos	- Análise do Plano de Logística Sustentável de 2024

O Excelentíssimo Desembargador Marcos da Silva Pôrto, Coordenador do Comitê de Patrimônio, Logística e Sustentabilidade, iniciou a reunião cumprimentando e agradecendo a todos pela participação.

Deu as boas-vindas à composição, relatando que o Comitê trata de diretriz estratégica do Tribunal.

Passou-se, então, ao debate da pauta para este dia.

- Análise do Plano de Logística Sustentável de 2024:

Dr. Marcos solicitou que a Assessora de Gestão Estratégica resumisse o Plano de Logística Sustentável e as metas não alcançadas, anteriormente encaminhados a todos os componentes.

Iara explicou que esse Plano atende à Resolução CNJ nº 400/2021, que dispõe sobre a política de sustentabilidade no âmbito do Poder Judiciário.

O relatório tem prazo até o dia 28 de fevereiro para aprovação e publicação no site do Tribunal.

Houve avanço acerca do consumo de água, ações de sensibilização e capacitação e inclusão de critérios de sustentabilidade nas contratações.

Exemplificou com a energia gerada por usina fotovoltaica, da qual o TRT-15 já possui duas e caminha para a terceira.

Falou da importância de ações que minimizem consumos e gastos.

Um dos itens críticos, porém, a água envasada é um dos pontos a melhorar. Outros Tribunais já eliminaram o uso e distribuição de garrafas de água.

lora continuou a relatar outros pontos, como a manutenção dos veículos, que teve acréscimo e não redução de custos. Despesas com limpeza e vigilância, com o retorno do trabalho presencial, foram aumentadas. Tudo isso traz um retrato de indicadores que são monitorados pelo CNJ (Conselho Nacional de Justiça).

A Assessora de Gestão Estratégica, a partir desses detalhes resumidos, sugeriu reforçar a conscientização, estabelecer campanhas em parceria com a Comissão de Responsabilidade Socioambiental e comentou sobre o projeto do Mercado Livre de energia, para prédios onde não há espaço para inserção de energia fotovoltaica, para que haja redução da energia elétrica.

O objetivo é avançar positivamente nas metas e ampliar o uso consciente do papel, desligar computadores, desligar as luzes quando se ausenta do ambiente de trabalho.

Dr. Marcos destacou que a ideia é contribuir de forma efetiva. Adiantou ter conversado com o Dr. Edmundo, Desembargador Coordenador da Comissão de Responsabilidade Socioambiental e do Meio Ambiente de Trabalho, para dividir tarefas, aprofundar temas sensíveis e buscar melhorias naqueles que o Tribunal está fora da meta.

Já que o consumo de combustíveis e de manutenção de veículos estão fora dos parâmetros, pensou em levar à Administração, a partir de estudos de eventual grupo de trabalho, propostas factíveis para a parte do transporte, destacando ser necessário não descuidar do que já tem cumprimento, mas buscar soluções para melhorar os itens ainda não cumpridos.

Após, colocou em votação o Plano de Logística aos integrantes.

Roberto e Dr. Marcos parabenizaram o relatório, com a anuência de todos.

Tecidos os debates, o Comitê aprovou os termos do relatório do Plano de Logística Sustentável, para ser submetido à aprovação da Presidência.

- Campanha de conscientização de utilização do papel:

Dr. Marcos propôs realizar campanhas específicas para conscientizar público interno neste ano, no lugar de trazer palestra sobre sustentabilidade, o que foi aprovado pelo Colegiado.

lara sugeriu que uma vez por semana sejam enviados *banners*, com lembretes sobre uso consciente de computadores, energia, água etc, lembrando que dia 5 de junho é o Dia do Meio Ambiente e que haverá palestra no dia 6 de junho sobre o tema.

Dr. Marcos propôs realizar reunião com Dr. Edmundo, Coordenador da Comissão de Responsabilidade Socioambiental e do Meio Ambiente de Trabalho, para tratar de formação de grupo de trabalho conjunto e estudar melhorias para as questões da água envasada, despesas com combustível e vigilância, identificando pontos e propostas de soluções.

Dra. Sofia registrou parabéns pelo relatório e para o novo Coordenador do Comitê, relatando que a composição anterior também já intencionava unir os trabalhos à Comissão supracitada.

- Cronograma de reuniões:

Dr. Marcos levou ao Colegiado a intenção de agendar reunião sempre que houver pauta a ser tratada, sem periodicidade previamente definida. O Comitê aprovou.

Ao final, o Excelentíssimo Desembargador Coordenador agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às 17h40.

Ata preparada por	Patricia Luchi Pesce (DACC - Divisão de Apoio às Comissões e aos Comitês)	Em	26/2/2025
Ata aprovada por	Desembargador Marcos da Silva Pôrto (Coordenador do Comitê de Patrimônio, Logística e Sustentabilidade)	Em	26/2/2025